



RUAWEB.COM



10 ANOS
de hospedagem de sites no Brasil



Venda fácil pela Internet com ajuda da Hostnet

Através da Hostnet, conheça as ferramentas **PrestaShop** e **Magento** otimizadas e pré-configuradas ao gosto do freguês.

HOSPEDAGEM
PROFISSIONAL



DOMÍNIO
GRÁTIS



INSTALADOR DE
FERRAMENTAS



A partir de

R\$
24⁹⁰
Mesais

Hospedagem de Sites profissional com imperdíveis ferramentas e suporte que ajudam a destacar seu projeto na web.



4003-11770 ou 0800-888-1177
Capitais e regiões metropolitanas Demais localidades

www.hostnet.com.br

hostnet.com/facebook hostnet.com/twitter

editorial

Os dez melhores anos de minha vida

Uma década representa praticamente um terço de minha vida. Pouco antes de abrir a Hostnet eu era um estagiário na redação do jornal LANCE!, cursava o primeiro ano de ciência da computação na PUC, mas não tinha dinheiro para pagar as mensalidades nem tempo suficiente para estudar. Já ralava desde os 15 anos para tentar ajudar a manter minha família na classe média. Filho de pais separados, falidos financeiramente e emocionalmente abalados. Posso dizer que minha adolescência não foi fácil.

Fazer dinheiro não era um mero objetivo, sim uma necessidade. Não posso dizer que foi difícil, de tão prazerosos que foram os últimos 10 anos em que a Hostnet determinou o meu caminho profissional.

Construir uma empresa foi a ponte para eu conhecer meus sócios, que tiveram uma história de vida guerreira como eu tive, sem muitos privilégios. Estes se tornaram meus maiores exemplos profissionais. Os melhores amigos fiz na vida profissional, onde formei times e parcerias, administrei crises sem dormir, viajei muito, comemorei e conquistei uma vida financeira confortável, que me permitiu aposentar meus pais e trazer a segurança financeira que minha família nunca teve.

Motivos não faltam para comemorar, hoje a Hostnet conta com cerca uma centena de colaboradores, mais de 40 mil clientes em todo Brasil. Somos uma empresa sólida, que desenvolve tecnologia e tem orgulho de ser uma referência para outros profissionais.

Obrigado a todos que fizeram parte desta década e que venha a próxima, ainda melhor.

Kauê Linden

Diretor de Marketing da Hostnet

O Instalador Automático da Hostnet já realizou mais de 150 mil instalações, desde o seu lançamento, em 2007?

Criado para simplificar a instalação de aplicativos para construção de sites na Internet, o Instalador Automático é um dos grandes destaques da empresa e já beneficiou milhares de pessoas. Atualmente, a ferramenta conta com mais de 50 aplicativos, dispostos em 13 categorias. Os primeiros a

serem lançados foram o WordPress e o Joomla!, que até hoje são os campeões de instalações. Recebeu o prêmio Solução RioInfo 2011.

Para saber mais sobre o Instalador Automático acesse: <http://hostnet.com/instaladorautomatico>

A Hostnet faz doações para comunidades de Software Livre?

Mais que hospedar sites, a Hostnet também apoia comunidades de

Software Livre em todo o mundo. Desde 2004, a empresa contribui com doações mensais em dinheiro para projetos de código aberto. "A ideia surgiu do sentimento que deveríamos retribuir a comunidade que criou e mantém os Softwares Livres tanto quanto eles nos ajudam", explica o diretor de tecnologia Michel Machado. Além disso, a Hostnet também contribui indicando melhorias para códigos, reportando bugs ou corrigindo falhas. Para saber mais sobre as contribuições feitas pela Hostnet acesse: <http://hostnet.com/doacaosoftwarelivre>



expediente

Direção Geral
Kauê Linden
kaue@hostnet.com.br

Conteúdo
Tuiuiu Comunicação
www.tuiuiu.com

Editor Chefe
Alexandre Fontoura MTB: 24.885 RJ
afontoura@tuiuiu.com

Redação
Janaina Bernardes
janaina@tuiuiu.com

Estagiária
Layla Botelho
layla@tuiuiu.com

Criação e Diagramação
Lisane Monteiro
lisane@digirati.com.br
Rafael Lobo
rafael@tuiuiu.com

Ilustração
Sandro Cunha
sandro@digirati.com.br

Comercial
Leandra Ferreira
leandra@digirati.com.br

Impressão e Acabamento
Jornal do Commercio

Fotos
iStockphoto

O Jornal RUAWEB é uma publicação da Digirati Informática Serviços e telecomunicações, CNPJ 004.371.843/0001-55, Rua do Mercado, 34, sl. 1401, Centro, Rio de Janeiro - RJ CEP: 20010-120 Telefone (21) 2233-5950

DIGIRATI



Como aulas originaram um blog, que se transformou em um grande site de tecnologia, virou livro e ganhou prêmios

Gustavo Guanabara conta um pouco da sua jornada ao RuaWeb e dá dicas para quem está começando um blog e quer investir em podcast

entrevista

RUAWEB: Como surgiu a ideia de criar o site Guanabara.info?

Gustavo Guanabara: Em 2005 eu já dava aulas de Linguagem PHP em algumas escolas. Visando facilitar o acesso dos meus alunos às aulas anteriores, criei vídeo-aulas da linguagem e deixava um CD com os arquivos na biblioteca da instituição. O problema é que esses discos tinham uma grande rotatividade e de vez em quando sumiam. Foi aí que resolvi criar um site onde os alunos pudessem baixar as aulas gratuitamente. Na hora de comprar o domínio, vi que as opções .COM e .COM.BR estavam mais caras e o .INFO custava apenas US\$0,99. A escolha foi imediata.

RW: Como um blog criado para disponibilizar material para seus alunos se transformou em um grande site de tecnologia?

Guanabara: Na verdade eu nunca quis ter um site de Tecnologia. Eu estava fazendo mestrado e trabalhando em várias instituições de ensino. O site era apenas um complemento para as minhas aulas. Foi aí que aconteceu uma reviravolta, pois o site BaixaKi encontrou as aulas e criou um link na página principal do portal. O site passou a ter mais de 10

mil visitantes em um mesmo dia. Nesse momento, a empresa de hospedagem internacional que eu tinha contratado me informou que não era mais possível manter o site no ar por causa de consumo de recursos. Fiquei imediatamente “sem teto”. Foi quando eu conheci o Kauê Linden, diretor da Hostnet, que me ofereceu um novo lar para o site. Fiquei empolgado com a oportunidade e resolvi postar notícias diárias sobre tecnologia com um foco mais descontraído.

RW: Com essa mudança na direção, em quanto tempo o Guanabara.info ficou conhecido e o Gustavo se transformou em uma celebridade da web?

Guanabara: Não me considero nenhum tipo de web celebrity. Com certeza hoje sou muito mais conhecido do que na época em que apenas dava aula, mas estou longe dos “astros virtuais” que estão por aí. Além do mais, esse não é o meu objetivo, apenas quero que as pessoas sintam prazer em aprender coisas novas e descubram que podem aprender se divertindo.

RW: O Guanabara.info, ao longo desses 6 anos de existência, já ganhou alguns prêmios. Quais são eles?

Guanabara: Sim, a maioria deles graças ao público de “alunos virtuais” que eu consegui reunir com essa proposta. Já fomos eleitos duas vezes consecutivas “O Melhor Podcast de Tecnologia”, “O Melhor Blog Pessoal de Tecnologia”, “O Colunista mais ativo de Tecnologia” e até consegui transformar o meu site em livro em um concurso de uma editora nacional que estava procurando por novos autores que geram conteúdo digital. Devo tudo isso às pessoas que me ajudaram a conquistar esses prêmios, pois sem o voto deles, nada seria possível.

RW: Hoje em dia, como você faz para administrar aulas, site, podcast, consultoria para empresas, palestras e participações em eventos por todo Brasil?

Guanabara: Essa é uma pergunta complicada. De dois anos pra cá, venho me desdobrando entre várias tarefas no meu dia-a-dia. Além de continuar dando aulas, tenho que manter o meu site e outros blogs para os quais eu trabalho e ainda arrumar tempo para viajar para eventos e dar palestras. A fórmula que eu encontrei foi dividir a minha semana em tarefas específicas por dia. Alguns dias são reservados para as aulas, outros para

trabalhos de consultoria e outros para eventos. E antes que você me pergunte se isso é fácil, aí vai a resposta: NÃO! =)

RW: Sobra tempo para a sua vida pessoal?

Guanabara: Costumo brincar dizendo que sempre existem os domingos e as madrugadas, mas nem sempre esses momentos existem. Ainda bem que tenho viajado bastante ultimamente e conhecido várias cidades por conta dos eventos. Assim não sinto tanta falta de passear, pois isso eu acabo fazendo de uma maneira ou de outra. Mas não abro mão de um cinema ou teatro de vez em quando e de me juntar com os amigos para bater papo sempre que dá.

RW: A sua família participa das gravações do PodCast. Como seus pais e irmãos lidam com essa popularidade?

Guanabara: Hahaha. Eles não sabem como lidar direito com isso, mas estão aprendendo. No início eu também ficava bastante sem graça quando chegavam a mim para falar sobre o site, dizer que ouviam o podcast e que eram fãs. Como assim, fãs? Eu sou uma pessoa como qualquer outra, mas hoje compreendo que muita gente respeita o meu trabalho e quer bater

1º PRÊMIO BLOG BOOKS

Gustavo Guanabara e Kauê Linden na Bienal do Livro em 2009 para o lançamento oficial de “O livro do blog Guanabara.info”: vencedor Prêmio BlogBooks.



Se você tem um blog que fala sobre artigos esportivos e tem uns 20 mil visitantes por dia, provavelmente vai despertar o interesse de alguma empresa que vende produtos para esse nicho. Basta que você saiba organizar bem as estatísticas de acesso, crie um mídia kit atrativo e o apresente para as empresas certas.

Outro método é começar a oferecer produtos próprios para quem gosta do site, como camisetas, adesivos e outro tipo de mercadoria fácil de mandar pelos correios. Atualmente estou começando uma nova empreitada, que é uma loja de camisetas personalizadas, diferente de tudo aquilo que vocês estão acostumados. Olha eu aí, já fazendo propaganda... :)

RW: Qual a dica que você dá para quem quer ter ou está começando a criar um blog?

Guanabara: Não tenha como foco principal o assunto da pergunta acima. Não pense em ficar rico em pouco tempo fazendo blog. A grande maioria dos blogueiros que estão conseguindo ganhar dinheiro hoje, começaram seus blogs de 2001 a 2006. O que vai trazer seu sucesso é a persistência e o comprometimento que você tem com o seu site. A dica que eu dou é tentar fazer com que seus trabalhos se transformem em algo divertido pra você, mesmo que você tenha que abrir mão de algumas muitas madrugadas e domingos de folga.

um papo comigo. Tento dar atenção sempre. Meus irmãos, Rafa e a Elaine, ainda estão na fase da vergonha, mas com o tempo isso passa.

RW: Sabemos que manter um site no ar gera custos e é trabalhoso. Como você faz para monetizar o seu blog e transformar esse trabalho em algo rentável?

Guanabara: Em primeiro lugar, o patrocínio que a Hostnet dá ao site elimina os custos com hospedagem e consumo de recursos. Isso já é um bom começo e ajuda a começar o projeto com custo zero. Atualmente, trabalhamos diretamente

com a Tuiuí Comunicação, que nos agencia e ajudam a traçar um perfil do nosso público e conseguir anunciantes e patrocinadores para nossos projetos. Algumas empresas estão descobrindo que investir em blogs é uma maneira interessante de obter retorno com publicidade, principalmente nos casos de produtos que envolvem algum nicho de consumidores. Hoje em dia presto serviços de publicação de conteúdo para algumas grandes empresas do ramo da Tecnologia, meio no qual estou completamente adaptado.

RW: Quais das atividades que você realiza que dá mais retorno?

Guanabara: Depende de que tipo

de retorno você está falando. Em caso de retorno financeiro, às vezes os publicitários e anúncios em podcast dão muito mais dinheiro que minhas atividades como funcionário público e professor. Já em retorno profissional, ver que estou colaborando para a formação de novos profissionais me faz continuar em sala de aula. Sou um felizardo por conseguir balancear os melhores pontos entre as duas carreiras.

RW: A pergunta que não quer calar: Blogueiro consegue ficar rico?

Guanabara: Consegue sim! Particularmente, ainda não cheguei a esse ponto, mas como eu disse, as empresas estão vendo os blogs como uma boa opção de propaganda para um número razoável de pessoas que gostam de determinado assunto.



Hostnet: 10 anos hospedando e fazendo história

A FAPESP também era encarregada pelo registro e manutenção dos nomes de domínios que usam o “.br”, bem como pelas cobranças das anuidades, distribuição de endereços IPs (Internet Protocol) e outras atribuições. Em 2005 essa atividade foi transferida para o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), uma entidade civil sem fins lucrativos vinculada ao Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), e permanece até hoje.

Hospedando sites

Foi no início da década de 1990 que o termo “provedor de hospedagem de sites” começou a ser difundido e as primeiras empresas começaram a aparecer. Ele funciona da seguinte forma: os servidores desse provedor ficam conectados permanentemente à internet, permitindo que desempenhemos ações comuns no nosso dia-a-dia, como manter os sites que visitamos online, trocar e-mails e compartilhar arquivos entre outras infinitudes de possibilidades. Por exemplo: toda vez que desejamos acessar um site na internet, abrimos um programa navegador como o Mozilla Firefox e digitamos o endereço desejado. O servidor processa o pedido e finalmente nos mostra a página solicitada, através do provedor de hospedagem.

No início, o serviço era caro e insipiente e as empresas do ramo limitavam-se à venda de hospedagem, com planos básicos, espaço em disco pequeno, serviço de e-mail e alguns

capa

A história da hospedagem de sites está diretamente ligada à história de desenvolvimento da internet, que, no Brasil, deu seus primeiros passos no final da década de 1980. Naquele tempo, o acesso à rede era restrito à comunidade acadêmica, instituições de pesquisa e governos, através de um projeto subordinado ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) denominado Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

A iniciativa, que visava a construção de uma rede que interconectasse todas as universidades e centros de pesquisa do país, principalmente as que desenvolvessem atividades relacionadas à comunicação e computação, deu origem à primeira conexão entre diferentes regiões do país: Rio de Janeiro e São Paulo.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) – uma das principais agências nacionais de fomento à pesquisa científica e tecnológica, criada em 1960 – ficou responsável pelo tráfego dos protocolos de comunicação chamados de “TCP (Transfer Control Protocol) / IP (Internet Protocol)” ou Protocolo de Controle de Transmissão/Protocolo de Internet), modelo que permitiu o crescimento praticamente ilimitado da rede.

poucos scripts. Aos poucos isso foi mudando, as empresas se aperfeiçoaram, agregaram serviços e novas ferramentas, como painel de controle, web-mail, anti-vírus e por aí vai.

Foi no ano de 2000 que a Hostnet nasceu. Kauê Linden, hoje diretor de marketing, tinha apenas 18 anos quando se juntou a um amigo e perceberam a oportunidade que tinham em mãos. A internet ainda engatinhava no Brasil e praticamente não existiam empresas de hospedagem nacionais. As poucas fechavam as portas ainda no primeiro ano. “Lembro de uma semana em que um concorrente fechou as portas sem aviso prévio e tivemos uma entrada de clientes bem acima do normal”.

Na ocasião, um motivo comum para fechar uma empresa de hospedagem era o seu “sucesso”. Uma empresa abria e crescia até um ponto em que a tecnologia não funcionava mais, e fechava. Esse era o ciclo. Para hospedar uma página era necessário contratar provedores americanos e sem nenhum suporte local. Foi nesse mercado favorável, com a internet despertando muito interesse e poucas marcas ainda consolidadas, que a Hostnet começou a revender os serviços americanos no país. Quando decidiu investir em servidores no Brasil encontrou na Digirati, empresa com foco em desenvolvimento, um grande parceiro. “Eu já conhecia e admirava o profissionalismo e o gabarito do pessoal da Digirati para desenvolvimento de projetos realmente grandes”, revela Kauê Linden.

Kauê Linden é o diretor de marketing e sócio mais jovem da Hostnet. Empreendedor, foi ele quem criou a empresa com apenas 18 anos. É publicitário, sócio da agência Tuiuí Comunicação e também é conselheiro da RioSoft.

Inicialmente, a Hostnet apenas dividia os custos de datacenters com os parceiros Ramiro Lobo, Michel Machado e Geraldo Bittencourt, fundadores da Digirati, além de trocar informações, mas depois de dois anos surgiu a oportunidade da fusão. Após um acordo para dividir os valores devidos aos primeiros sócios da Hostnet, finalmente iniciaram um novo planejamento que englobasse as duas empresas. A partir daquele momento começaram um trabalho de longo prazo, que envolvia a profissionalização de todos os serviços da Hostnet, que, segundo o próprio Kauê, “era gerida mais por instinto do que por profissionalismo”.

A fusão com a Digirati foi fundamental para a Hostnet ganhar uma cultura de desenvolvimento, que aos poucos foi conquistando espaço no mercado e a aquisição de clientes, hoje mais de 40 mil. Foi o que, segundo Kauê, trouxe profissionalismo e visão a longo prazo que garantem hoje o estado saudável da empresa. “Uma coisa é gerir uma empresa que está começando e conquistando dezenas ou até centenas de clientes, mas quando se chega à casa dos milhares de clientes tudo precisa ser mais bem

planejado e foi o que conseguimos com essa fusão”. Aos poucos os sistemas básicos como DNS, backup, e-mail, painel de controle, cobrança e outros foram sendo refeitos. “Sabíamos que tínhamos de aperfeiçoar constantemente nossa tecnologia para sempre aumentar nossa capacidade para crescer e continuar crescendo. Hoje, toda a Hostnet roda sobre projetos criados e implementados pela Digirati e a inovação continua acontecendo como se vê ao longo dos anos.

Dez anos de história

Em 2011 a Hostnet completa 10 anos e mantém o mesmo quadro societário desde a fusão com a Digirati. Comandada por quatro sócios a empresa figura hoje entre as maiores de hospedagem de sites nacionais, empregando mais de 100 funcionários divididos em cinco setores, que Michel denomina de “federações que trabalham pelo bem comum”: Administrativo, Infra Estrutura, Desenvolvimento, Marketing e Atendimento. Em 2007 a Hostnet foi uma das primeiras empresas brasileiras, credenciada pela Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números (ICANN), e homologada pelo Registro de Domínios para Internet no Brasil (Registro.br), o que permite o máximo de autonomia possível quando o assunto é colocar domínios ou sites na internet, além de seguir os padrões de segurança estabelecidos pelas principais entidades responsáveis pelo setor.

Autonomia é um dos benefícios que a empresa leva a sério, filosofia que se reflete em uma das principais ferramentas, o Instalador Automático, que possibilita

Geraldo Bitencourt é presidente da Hostnet e o mais experiente sócio da empresa. Com formação em contabilidade, foi diretor do Instituto de Verificador de Circulação (IVC), onde trabalhou por 27 anos, responsável por implementar a primeira auditoria web no Brasil.

que pessoas sem conhecimento técnico possam instalar em seus sites ferramentas para blog, loja virtual, gerenciadores de conteúdo (CMS), fórum e mais. Para saber mais acesse <http://hostnet.com/instaladorautomatico>. Além disso, a empresa disponibiliza tutoriais, que são verdadeiros manuais de como usar as ferramentas disponíveis.

Como toda empresa, no começo a Hostnet enfrentou períodos difíceis, como lembra Michel, diretor de Infraestrutura. “Dormir na empresa não era algo estranho e para isso guardávamos colchonetes embaixo das mesas”. Por essas e outras situações Kauê considera o começo de tudo mais divertido que difícil. “Éramos muito novos e todas as dificuldades eram enfrentadas como desafios interessantes”. Segundo ele,

o mais difícil era administrar o pensamento jovem de sócios com ideias diferentes. Apesar de tudo, desistir nunca passou pela sua cabeça. “Mas se remodelar a todo o momento é importante”, complementa.



Ramiro Lobo é diretor de desenvolvimento da Hostnet e programador há 25 anos. Trabalhou com Geraldo e Michel no IVC com auditoria web. Os três formaram o Grupo Digirati e criaram o IMD- Instituto Mídia Digital, sistema para auditoria de sites. Criou também o Gerador de Aplicativo Miro.

Michel Machado é diretor de tecnologia e PhD em ciência da computação pela Universidade de Boston. Atuou junto com Ramiro e Geraldo no IVC e na criação do IMD. Atualmente, mora nos Estados Unidos, de onde comanda sua equipe de infraestrutura.

Mercado atual

O cenário atual é muito positivo para o Brasil e o mercado de hosting está bem mais maduro. O número de empresas que querem vender seus produtos na internet, terem um canal de comunicação com seus clientes e serem produtivas com o uso do e-mail só cresce. Na mesma velocidade aumenta o número de pessoas que desejam divulgar suas opiniões através de site ou blog, bem como fortalecer uma comunidade ao qual faça parte. Segundo o último relatório do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br), realizado em julho de 2010, o país ocupa a quinta posição no ranking de países por número de domínios, com quase 20 milhões, ficando atrás de países como Estados Unidos, Japão, Itália e Alemanha. Só neste mês foram registrados 2,2 milhões de novos domínios. Analisando os países da América Latina, o Brasil aparece como primeiro colocado.

Apesar dos números, Michel acha que o país ainda não alcançou seu potencial por completo. "Estariamos no meio do caminho". O motivo, segundo ele, não é só pela falta de acesso ao computador e à internet pela maioria da população, mas porque falta educação. Se compararmos a quantidade de domínios para cada mil cidadãos de um país, o Brasil tem uma média baixa em relação a outros países. "Para criar um site, uma pessoa tem que criar conteúdo, seja em forma de texto, imagem, som, ou vídeo. Há sites muito bons em qualquer língua ou país, mas se a população não é engajada, fora desses sites o conteúdo é pequeno. À medida que o Brasil educar mais cidadãos, e melhor, eu espero ver um crescimento espontâneo da internet brasileira". Para Kauê, é natural que países ricos tenham alcançado números mais chamativos, mas levando em conta a renda média do brasileiro e a falta de investimento tecnológico no Brasil os números de internet brasileiros são muito favoráveis.

Suporte técnico de qualidade: obrigatório!

Se for analisar, a empresa que hospeda seu site é responsável ainda pelo tráfego, segurança de dados, segurança física, suporte ao cliente, serviços de e-mail, acesso FTP, registro de domínio, ferramentas de construção de website e muito mais. Não pode ser qualquer uma. Já imaginou ficar com seu site fora do ar? Prejuízo certo, especialmente levando em consideração esse momento da internet, onde todo e qualquer erro é facilmente exposto pelo cliente, através das redes sociais. Para melhorar a qualidade no atendimento ao cliente, a Hostnet, que ocupa salas em cinco andares de um prédio no Centro do Rio de Janeiro, conta com uma equipe qualificada e esforçada em esclarecer dúvidas, apresentar planos e ferramentas, além de minimizar impacto de migrações, erros ou falhas operacionais. Estamos falando do suporte técnico, composto aproximadamente por 50 pessoas com idade média de 20 anos, que se revezam em três turnos (manhã, tarde e noite), incluindo final de semana.

Como não poderia deixar de ser, o suporte também está presente nas redes sociais, através do Doutor Host (@Dr_Host), um especialista em hospedagem que se

preocupa em responder clientes no Twitter, Facebook, FormSpring, Orkut, Skype e MSN. É uma forma de mostrar ao cliente que ele não está sozinho, oferecendo apoio técnico através do canal que lhe for mais conveniente. Por trás do Dr. Host estão funcionários que trabalham diretamente na área de marketing e tratam os atendimentos como uma conversa, dessa forma o cliente se sente mais próximo e a linguagem fica mais informal, mais humana.

Existem ainda outras vias de atendimento mais tradicionais ao cliente. O HelpDesk é voltado para quem já tem domínio hospedado na Hostnet e precisa reportar um problema ou dúvida. Ele oferece acompanhamento do histórico de chamado, disponibilizando atendimento online. Para quem precisa resolver problemas comerciais em tempo real tem o Chat e o serviço por telefone, que funcionam 24 horas de segunda a sexta e aos sábados e domingos, das 8h às 18h.

Estudo, treinamento e motivação

Atenta ao desenvolvimento de seus funcionários e a evolução de competências específicas, a Hostnet oferece, através da UniHostnet (UH), sua Universidade Corporativa, iniciativas de capacitação mediadas por diferentes estratégias de aprendizagem. Idealizada em 2007 pelo gerente de produtos Eudes Nunes, surgiu da necessidade de lapidar o conhecimento de técnicos recém chegados à empresa.

"Os treinamentos amadurecem as aptidões que eles já trazem e nos ajudam a direcioná-los aos departamentos condizentes a tais competências. Além disso, nos revelam talentos", explica Kauê. Os resultados positivos gerados pela UniHostnet se devem à expertise do corpo docente – composto por profissionais voluntários da própria empresa – bem como ao processo de coordenação livre baseado na filosofia de cursos e materiais abertos a qualquer pessoa. Além, é claro do interesse demonstrado pelos funcionários. A Universidade não possui uma coordenação central rigorosa. "Os processos são simples e estão agregados aos processos já existentes, o que facilita muito o trabalho dos professores, que aplicam os



curso de acordo com as necessidades de cada gerente”, observa Eudes. A fórmula deu tão certo que em 2008 a UniHostnet ganhou estrutura e passou a funcionar praticamente sozinha, através de cursos regulares.

Os cursos são voltados a todos os colaboradores, independente de departamento e área de atuação e o material de estudo é fornecido pelos professores. Juan dos Santos, que trabalha no setor de marketing há três anos, fez o curso de Algoritmos. “Estudei a matéria na escola e queria me aprimorar. Como a empresa oferecia sem custo nenhum, achei interessante fazer”. Em alguns casos, é preciso fazer um teste de aprendizado, pois em determinados cursos, há a necessidade de conhecimentos prévios. Além dos cursos contínuos, que acontecem presencialmente e online, a empresa traz palestras de fora e realiza cursos especiais, com profissionais especialmente

contratados de acordo com a carência de cada departamento. Os cursos mais populares são o de PHP e o de inglês, que acontecem o ano inteiro, de segunda a sexta-feira. O de inglês, ministrado pelo americano David Pratt, vai do nível básico ao avançado e conta também com módulos de conversação.

Além das ações que fomentam a educação, a Hostnet apoia o movimento software livre e acredita que o desenvolvimento nacional depende do investimento em tecnologia e educação, crença que se reflete em todas as ações da empresa.

Menina dos olhos

A Olimpíada de Algoritmos (OAH), um dos grandes orgulhos da Hostnet, é uma competição anual que além de revelar talentos em todo o Brasil, estimula o interesse pelas disciplinas algoritmo e lógica da programação, ambas fundamentais para o desenvolvimento de programas

de computador, nos estudantes do ensino médio. Os alunos que se destacam na competição são convidados a estagiarem na empresa e ganham bolsas de estudos em grandes instituições parceiras do projeto, além de levar para casa vários prêmios, como troféu, medalha e notebooks.

A primeira edição, realizada em 2007, foi voltada apenas para as instituições do Rio de Janeiro que tinham em suas grades curriculares a disciplina algoritmo. A melhor das vinte e duas escolas que integraram a lista das competidoras foi a Escola Técnica Estadual República (FAETEC) de Quintino, Zona Norte do Rio de Janeiro, representada por Arnour de Souza Junior, Hugo Cezar Gomes e Rafael Garcia de Oliveira, que se destacaram dentre 700 estudantes. Em 2008 a Olimpíada ganhou proporção nacional e contou com a presença de norte a sul do Brasil, mas quem levou a melhor foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (CEFET) do Rio Grande do Norte, representada por Bryan Souza, Helton Duarte e Elomar Souza. O trio foi consagrado campeão durante a V Latinoware, Conferência Latino-Americana de Software Livre, realizada em Foz do Iguaçu (Paraná) e recebeu o prêmio das mãos do guru do Software Livre, Jon “Maddog” Hall. Já em 2009, foi a vez dos alunos do Campus Charqueadas do curso de Técnico em Informática do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul) levarem o troféu de primeiro lugar. Em 2010, destaque para a presença, pela primeira vez, de meninas no pódio. Tamara Couto Viegas e Gessica Florisbal dividiram o degrau mais alto ao lado de Felipe Franco. A final da última edição, realizada em agosto de 2010 durante a programação do 8º Encontro de Tecnologia e Negócios (RioInfo), no Rio de Janeiro, revelou três talentos femininos no campo da programação: Alessandra Passos,

Júlia Jacinto e Laura Pimenta, do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Minas Gerais. Elas ficaram surpresas e emocionadas com o primeiro lugar. “Sofremos muito preconceito, mas hoje provamos que lugar de mulher também é na TI”.

Conteúdo como diferencial

Outra ideia inovadora incitada pela Hostnet possibilita, há dois anos, que pessoas sem qualquer conhecimento técnico possam desenvolver e administrar seus sites sem pagar nada por isso. Trata-se do Portal Como Criar meu Site (<http://comocriarmeusite.com.br>), que colabora com a democratização da internet através da veiculação gratuita de vídeo aulas sobre as mais populares ferramentas construtoras de sites disponíveis no mercado. O resultado é um material com ótimo conteúdo sobre design, aplicativos livres, programação e tecnologia em geral. Por trás da elaboração das aulas estão o professor de informática Gustavo Guanabara, criador do site Guanabara.info, os especialistas em ferramentas open source Felipe Cardozo e Ricardo Aleixo, do portal Mxmasters.com.br e o professor da rede FAETEC Ricardo Pinheiro. Além de ensinar o passo a passo de ferramentas profissionais como Joomla!, Magento, WordPress, OsCommerce, Drupal e WebFácil (construtor de sites da Hostnet), o portal também dá dicas sobre FTP, SSH, DNH e muito mais.

Fale comigo!

Twitter: twitter.com/Dr_Host

Skype: dr-host

Msn: drhost@hostnet.com.br

Orkut: meadiciona.com/dr_host



Homologação pelo Registro BR.
Credenciamento ICANN
Lançamento do Webmail UltraMail



Lançamento do Instalador Automático
Lançamento WebFácil
Lançamento Blog da Hostnet
1ª OAH



OAH ganha edição nacional
Lançamento sistema anti-spam
Implementação de ligação gratuita para o atendimento



Lançamento de ferramentas turbinadas no Instalador Automático
Atendimento via redes sociais, Dr. Host.
Lançamento do Blog Tutorial e Como Criar Meu Site.com.br



Servidores de DNS espelhados ao redor do mundo
Implementação de Clusters nos servidores
Vencedora do Prêmio solução RioInfo
Lançamento da Promoção Domínio Grátis

Gustavo Guanabara

Especialista em Ciência da Computação, pesquisador em novas mídias e interação humano-computador e diretor do site

Guanabara.info (<http://www.guanabara.info>), parceiro da Hostnet.

10 anos de Hostnet, uma década de Tecnologia

Pois é, meus caros leitores. O tempo passa e é implacável com todos nós. Me lembro como se fosse hoje o dia em que conheci Kauê Linden, um jovem empreendedor que foi dar uma palestra na instituição de ensino em que eu trabalhava. Em alguns minutos de conversa, logo descobri que tínhamos uma coisa em comum: a paixão pelo que fazemos.

tempo para conferirmos o que estava acontecendo no mundo da Tecnologia em 2001, ano em que a Hostnet estava nascendo. Só assim vocês vão ser capazes de compreender a veracidade da primeira frase que escrevi, logo no início dessa coluna.

E foi no meio desse cenário que a Hostnet surgiu, evoluiu e conquistou o mercado de hospedagem brasileiro. Particularmente, convivo com a empresa há dois anos, mas isso é tempo suficiente para perceber que esta é apenas a primeira década de muitas outras que virão por aí, cheias de novas vitórias.

Essa minha história com a Hostnet começou há dois anos e me sinto honrado em participar dessa edição comemorativa do RUAWEB e deixar minha pequena contribuição nesse momento de festa. Não é qualquer empreendimento que chega a 10 anos de vida com tanto sucesso e com disposição para conquistar cada vez mais, respeitando sempre seus clientes e funcionários.

Para festejar esta data tão importante, vou propor uma viagem no

Aniversário do Linux

Há 10 anos atrás o Linux completava a sua primeira década. O sistema operacional começava a ser aceito por algumas empresas nacionalmente e os usuários brasileiros tinham um motivo a mais para comemorar, já que Marcelo Tosatti, programador brasileiro da Conectiva foi escolhido por Linus Torvalds para ser o principal desenvolvedor do kernel.



Windows XP

Por falar em sistemas operacionais, em 2001 a Microsoft lançava o Windows XP, que veio cobrir o verdadeiro buraco causado pela versão anterior, chamada Windows Me. Nessa mesma época, a empresa de Bill Gates já estava sofrendo com os seguidos processos judiciais antitruste, mesmo assim a versão "eXPerience" do sistema vinha repleto de softwares embutidos pela própria empresa e visavam dominar segmentos da Internet como player multimídia, navegador, mensagens instantâneas e muito mais.

Apple e seu novo Sistema Operacional

A Apple teve um ótimo ano de 2001 e anunciou duas grandes novidades: A nova versão do seu sistema operacional, batizado de MacOS X vinha com o núcleo Darwin, baseado em BSD e que incorpora todo o poder do clássico Unix e com uma bela interface gráfica chamada Aqua.



Nasce o iPod

Além de criar um novo sistema, a Apple entrou no mercado da música lançando em 2001 a sua primeira versão do iPod, que tinha um pequeno HD interno de 5GB e permitia guardar mais de 1000 músicas no seu bolso. Dois anos mais tarde, a empresa daria uma cartada de mestre ao criar a iTunes Store, onde os consumidores poderiam comprar músicas a preços bem convidativos.



Batalha dos Games

A partir do ano de 2001 começou a ser travada uma verdadeira batalha entre os consoles da nova geração de jogos eletrônicos. Na época a Nintendo tinha o seu GameCube, a Microsoft chegou com o Xbox mas quem levou a melhor foi a Sony com o PlayStation 2.



Atentado aos EUA

O ano de 2001 também trouxe algumas notícias ruins, como o atentado de 11 de Setembro que mudou o rumo da história mundial. No ramo da tecnologia, muita coisa também foi repensada. Os sites de notícia tiveram que deixar seus sites mais leves devido ao grande acesso, muitos outros sites foram invadidos por hackers para divulgar mensagens pró Talibã. Um outro fato curioso foi relacionado ao lançamento do Windows XP, que tinha como slogan "prepare-se para voar" e que teve que ser alterado (por motivos óbvios) para "sim, você pode".

Morre o Napster

O padrão MP3 surgiu em 1995 e só começou a ser usado em 1999. Mas foi no ano 2000 que o formato se popularizou graças ao surgimento do Napster, programa que permitia compartilhar suas músicas por uma rede P2P. Em poucos meses o serviço já reunia mais de 8 milhões de pessoas em todo o mundo e transmitia mais de três bilhões de arquivos por mês. Por conta desse sucesso a indústria fonográfica iniciou inúmeros processos contra a rede e em 2001 finalmente o Napster saiu do ar, dando margem ao crescimento de outros compartilhadores como o KazaA, eMule, Limewire e etc.



Se você tem um endereço web que reúna conteúdo de atualização, administração, manutenção e divulgação de sites, além de criação, pode ser também um parceiro Hostnet.

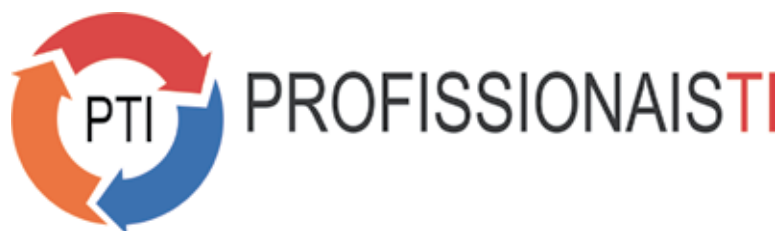
A Hostnet, uma das três maiores empresas de hospedagem do Brasil, abre espaço para parceiros da área de desenvolvimento em internet para agregar um círculo de profissionais do ramo com debates e inovações. Com a parceria, os sites recebem apoio, visibilidade e credibilidade junto à marca Hostnet.

Nosso interesse é a discussão da tecnologia e o crescimento do mercado web no Brasil. Dentre os parceiros atuais, estão portais direcionados para suporte, tutoriais e apostilas, cursos online, e outros. Entre em contato e também seja nosso parceiro! Mande sua carta de apresentação para sejaparceiro@hostnet.com.br



1º Parceiro Hostnet

www.wmonline.com.br



Pra quem aspira informação

www.profissionaisiti.com.br



Feito por anônimos

www.blogpop.com.br



Domicio Neto

Especialista em SEO, SEM, MArketing Digital,
Mídia Social e Links Patrocinados

www.domicioneto.com



www.mxmasters.com.br



www.bloginfo.br

Impressora 3D imprime chocolates de verdade

Alguém aí já pensou em imprimir um chocolate? Não, não é uma foto do doce, mas sim uma barra de chocolate deliciosa. É o que pode acontecer se o projeto do brasileiro Marcelo Coelho, ligado ao Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, em parceria com o israelense Amit Zoran, virar realidade e ser comercializado. O projeto Cornucopia tem como objetivo criar uma impressora 3D de comida. Por enquanto, a impressora 3D é formada por um braço robótico que prepara alimentos e um mixer turbinado, mas segundo Marcelo, o projeto ainda vem sofrendo modificações. “A impressora está em fase de desenvolvimento. O plano é continuar melhorando essa tecnologia e aumentar a quantidade de ingredientes”, contou Marcelo Coelho. Segundo o portal Terra, ele ainda afirmou que o grande objetivo da impressora é trazer a mídia digital para o mundo da gastronomia. Atualmente, a grande dificuldade é desenvolver válvulas que possam controlar o fluxo de diversos alimentos de forma compacta e fácil limpeza.



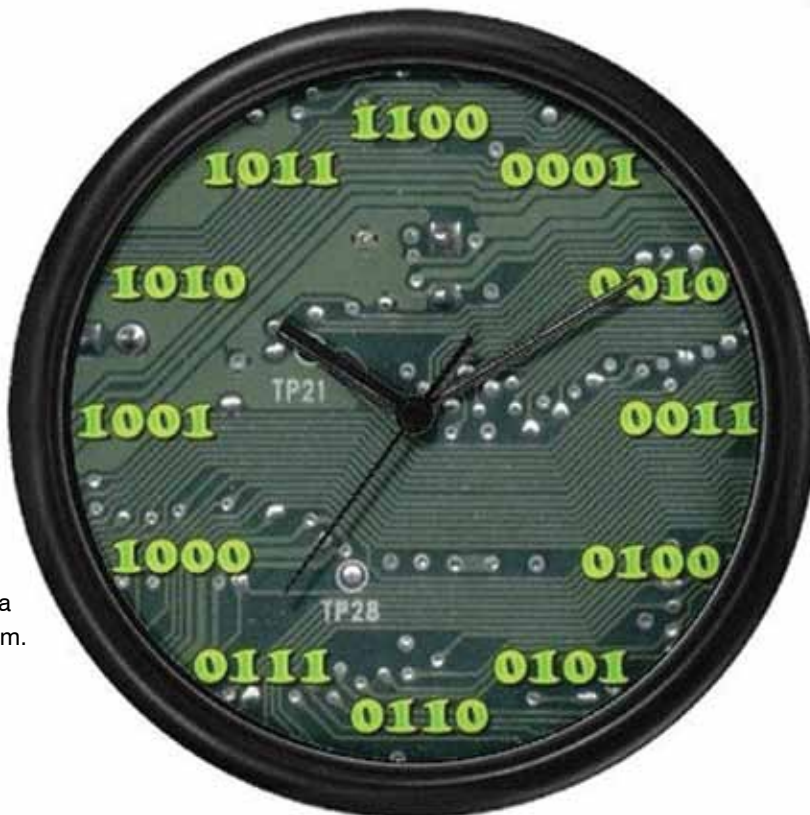
Hora digital no relógio analógico

Acho que quem tem um desses deve olhar para o punho mais que o normal. Uma primeira tiragem limitada em 16 unidades foi lançada, justamente para garantir a exclusividade para os donos. Essa foi só pra dar água na boca. Saiba mais sobre o relógio em tinyurl.com/yam44bf.



Relógio de parede binário

Esse relógio de parede é perfeito para o escritório geek. O Binary School Wall Clock tem uma placa de computador como fundo e os números escritos no sistema binário. O relógio binário custa US\$15 na Amazon.com.



Panela para preguiçosos

Se você até gosta de fazer comida, mas não tem paciência de ficar mexendo a panela e já queimou muita janta por causa disso vai gostar desta panela que mexe a comida sozinha. A Self Stirring Electric Pot é uma panela de alumínio elétrica com ajuste de temperatura, entre 93º e 190º C, e vem com uma espátula no fundo, que gira em velocidade constante. Assim você pode preparar outra etapa do rango sem se preocupar muito. A panela dos distraídos custa US\$ 100 na Hammacher Schlemmer. A dica é do blog Digital Drops. Mais informações em tinyurl.com/3q6l3cb.





Acessório recarrega bateria por contato

A LG anunciou um acessório para recarregar a bateria de aparelhos celulares por contato, sem usar fios. A base Wireless Charging Pad (WCP-700) usa uma bobina de indução para recarregar ao encostar o telefone na base. A tecnologia funciona apenas se o telefone tiver, em sua capa, a bobina de indução e contatos internos. O preço e a data de lançamento do acessório da LG não foram informados.



Alarme residencial com spray de pimenta

No mundo violento em que vivemos o alarme residencial é uma necessidade para quem mora em casa, mas e se o ladrão não se intimidar com o barulho? A solução

é o alarme Burglar Blaster, que além de tocar um alarme sonoro também ataca o assaltante com um spray de pimenta. O spray é capaz de preencher uma área de até 600 metros quadrados. O único problema é que depois você vai precisar de uma máscara de gás para entrar em casa. O produto custa US\$ 600 no site da BedBunker. A dica é do blog Digital Drops.



Retrovisor do futuro

Entrar no carro, ajustar o banco e os espelhos retrovisores. Essa é uma rotina que pode estar com os dias contados. Os espelhos retrovisores do futuro não requerem ajuste de posição, apenas que você ligue o dispositivo e integre-os com o restante do veículo. A Chinavasion está comercializando o Bluetooth Rearview Mirror. Trata-se de uma espécie de espelho retrovisor para o veículo, mas que em vez de espelhar as imagens para o motorista, capta-as por meio de uma câmera e as exibe com qualidade numa tela LCD de 4,3 polegadas. Além de exibir as imagens traseiras, o dispositivo conta com um GPS integrado e conectividade Bluetooth. O sistema permite incluir músicas por comandos de voz e, até mesmo, games que podem ser jogados diretamente na tela touchscreen. Vale lembrar que utilizar games eletrônicos, assistir a DVDs e TV enquanto dirige é infração gravíssima. As dicas são do site Tecmundo.



A Dinamize é uma das principais empresa
sde E-mail Marketing do país. A ferramenta
EasyMailing é uma solução profissional
para o envio de newsletter, que permite
você enviar grandes quantidades de e-mail
de forma segura e rápida. Clientes Hostnet
ganham até 40% de desconto.

40%
DE DESCONTO

<http://hostnet.com/rwdinamize>



O Iped é uma empresa referência em
ensino à distância. O iPED dispõe de mais
de 50 cursos divididos entre as categorias
de língua estrangeira, profissionalizantes,
animação em design, informática e
programação. Na assinatura de uma
hospedagem HTML, PHP, ASP e Ruby on
Rails, clientes ganham 1 curso grátis e 2
cursos em qualquer plano anterior com
pagamento anual.

ATÉ **2** CURSOS

<http://hostnet.com/rwiped>



A UPX Idéias Online é uma empresa
especializada em vídeos para a web.
CloudCaster é uma ferramenta completa
de aquisição, gerenciamento, publicação e
distribuição de vídeos na Internet. Clientes
Hostnet ganham 20% de desconto na
contratação dos planos CloudCaster.

20%
DE DESCONTO

<http://hostnet.com/rwcloudcaster>



O Clientela é um software para gestão
de relacionamento com o cliente (CRM),
desenvolvido pela Helabs Tecnologia, que
ajuda empresários e conhecerem melhor
seus clientes através de armazenamento
e compartilhamento de informações sobre
eles. Clientes Hostnet ganham 4 meses
grátis na utilização do Clientela.

USE **6** MESES
E PAGUE 1

<http://hostnet.com/rwclientela>



Conheça nossos parceiros e ganhe vantagens!

A Hostnet criou um novo sistema de parceria, que beneficia nossos clientes com bônus e descontos na contratação de serviços de empresas parceiras. Chamada de Parcerias de Benefícios, seu principal objetivo é oferecer um serviço cada vez mais completo e agregar valor ao nosso negócio.



O Google é a maior de empresa de serviços online e software da Internet. Entre seus principais serviços está o Google AdWords, sistema de anúncios em forma de links patrocinados, que aparecem no resultado das buscas feitas pelos usuários. Ao assinar uma hospedagem na Hostnet, o cliente ganha até R\$ 150,00 de créditos no Google AdWords para começar a anunciar no Google.

ATÉ R\$

150

EM CRÉDITOS

<http://hostnet.com/rwgoogle>



TEMPO REAL
EVENTOS

A Tempo Real Eventos é uma empresa especializada em cursos e treinamentos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. As áreas de atuação são desenvolvimento, infraestrutura, comportamento, negócios, gestão de TI, mobile e desktop e marketing e vendas. Clientes Hostnet ganham 20% de desconto em cursos e treinamentos.

20%

DE DESCONTO

<http://hostnet.com/rwtemporeal>



SOFTWARERH
Recursos Mais Humanos

A Menvie é uma empresa desenvolvedora de software para a Internet. O SoftwareRH é um sistema completo para recrutamento e seleção online de profissionais, ideal para pequenas e médias empresas administrarem seus processos seletivos. Clientes Hostnet ganham 30% na contratação dos Planos 2,3 e 4 do SoftwareRH.

30%

DE DESCONTO

<http://hostnet.com/rwsoftwarerh>



MXMASTERS
Conhecimento a um clique

O MxMasters é um portal de conteúdo referência em vídeo aulas sobre as mais variadas ferramentas para criação de sites. O MxCursos é uma coletânea de DVDs completa que ensina didaticamente como desenvolver seu próprio site através de diferentes ferramentas. Clientes Hostnet ganha 30% de desconto na compra das vídeo aulas.

30%

DE DESCONTO

<http://hostnet.com/rwmxmasters>

Dica certa para o futuro de seu site: Hostnet

Através da Hostnet, conheça **ferramentas** imperdíveis, otimizadas e pré-configuradas **para criar e promover sites na Internet**.

HOSPEDAGEM
PROFISSIONAL

DOMÍNIO
GRÁTIS

INSTALADOR
AUTOMÁTICO

A partir de

RS
24⁹⁰
Mesais



4003-11770 ou 0800-888-1177

Capitais e regiões metropolitanas

Demais localidades

www.hostnet.com.br



hostnet.com/twitter

hostnet.com/facebook